



Escola de Linguística de Outono 2024

Assembleia

Olá! Bem-vinde à quarta atividade olímpica da décima terceira Escola de Linguística de Outono: a Assembleia!

Esta atividade é em grupo e vale 90 dos 360 pontos possíveis durante a ELO. Para esta atividade, você deverá se posicionar em papéis distintos em um processo argumentativo e em seguida redigir e aprovar um documento final em consenso com os demais grupos, a partir de temas amplos envolvendo linguagem, conhecimento, comunicação e cognição.

Serão formados doze grupos, cada um com 4 ou 5 integrantes, na semana anterior à semana presencial da ELO. Durante a semana presencial, além de sessões lúdicas (*mock sessions*), serão conduzidas 9 sessões avaliadas sobre 3 temas. Todos os grupos participarão de 3 sessões avaliadas da Assembleia, de maneira que cada grupo tenha que aprofundar seus estudos e argumentos sobre todos os 3 temas de discussão desta edição da ELO.

A atividade terá as seguintes etapas:

- *Seg., 29 de abril:* **Linguística da Argumentação e do Debate, e Introdução à Assembleia**. Um conjunto de apresentação da atividade e conversas preliminares sobre os textos.
- *Sáb., 11 de maio, tarde:* **Treinamento da Etapa de Argumentação**. Todos os grupos participarão de um treinamento online sobre debates competitivos ministrado por integrantes da Hermenêutica, sociedade de debates da Universidade de Brasília.
- *Sáb., 11 de maio, tarde:* **Treinamento da Etapa de Síntese**. Todos os grupos participarão de um treinamento, também online, sobre construção de consenso ministrado pela equipe organizadora da Simulação das Nações Unidas para Secundaristas (SiNUS).
- *Sexta, 24 de maio, tarde:* **Assembleia (Sessão 0)**. Os grupos se dividirão em três salas paralelas, cada uma com quatro grupos. Em cada uma, realizaremos uma sessão lúdica (*mock session*, ou Sessão 0), não avaliada.
- *Sábado, 25 de maio, manhã e tarde:* **Assembleia (Sessões 1 a 3)**. Os grupos se dividirão novamente em três salas paralelas, cada uma com quatro grupos. Ao longo do dia, realizaremos três sessões por sala, que comporão a nota da atividade.

Introdução à Assembleia

Na última edição da ELO, Khipu, a dinâmica da Assembleia foi reorganizada para melhor atender aos objetivos que queremos alcançar com esta atividade. Se você acompanhou ou participou de edições anteriores da ELO, deve lembrar que chamávamos a Assembleia de “Debates” e que a atividade consistia em uma série de debates eliminatórios resultando em um debate final entre os grupos mais bem classificados. Agora, todos os grupos participam do mesmo número de sessões e se debruçam sobre todos os temas selecionados.

Cada sessão é subdividida em duas etapas: uma **etapa de debate**, em que utilizamos regras adaptadas do formato WUDC (*World Universities Debating Championship*) de debates competitivos, seguida por uma **etapa de síntese**, que consiste na redação e aprovação de uma Ata que indique a conclusão alcançada em conjunto por todos os grupos após o debate anterior, esta adaptando regras da SiNUS (*Simulação das Nações Unidas para Secundaristas*).

No dia da Assembleia, os grupos se dividirão em salas com três grupos cada, conforme disposto abaixo (as letras A-L serão sorteadas aos grupos antes da sessão simulada):

	Sala 1	Sala 2	Sala 3
Sessão 0	A, B, C, D	E, F, G, H	I, J, K, L
Sessão 1	A, B, E, F	G, H, I, J	C, D, K, L
Sessão 2	A, E, G, I	B, C, F, K	D, H, J, L
Sessão 3	A, D, E, J	C, G, I, K	B, F, H, L

Etapa I - Debate

Cada rodada de debate concentra-se em uma moção (tópico) diferente. As moções serão divulgadas juntamente com a formação dos grupos, porém o posicionamento (Defesa ou Oposição à moção) e o papel (Primeira ou Extensão) de cada grupo só serão revelados no início de cada sessão. Nesse momento, cada grupo receberá uma das quatro seguintes funções: *Primeira Defesa*, *Primeira Oposição*, *Extensão da Defesa* e *Extensão da Oposição*.

A Primeira Defesa abre o debate, e a Extensão da Oposição faz o discurso final. Cada orador apresenta um discurso de **cinco minutos**. A ordem de fala por sessão procederá da seguinte maneira, tendo cada grupo a autonomia para designar e dividir, em cada sessão, as duas funções oradoras entre seus quatro membros:

- 1 min Mesa anuncia a moção a ser debatida e o posicionamento e o papel de cada grupo
- 15 min **Preparação**
- 5 min **Líder da Primeira Defesa**
- 5 min **Líder da Primeira Oposição**
- 5 min **Vice da Primeira Defesa**
- 5 min **Vice da Primeira Oposição**
- 5 min **Líder da Extensão da Defesa**
- 5 min **Líder da Extensão da Oposição**
- 5 min **Arrematante da Extensão da Defesa**
- 5 min **Arrematante da Extensão da Oposição**

Papéis

- **Mesa:** A Mesa é responsável por adjudicar o debate, exercendo o papel de ELONautas passíveis de convencimento. Na Assembleia, uma pessoa detém a **Presidência** da Mesa (juiz principal) e outras duas desempenham a função de **juizes auxiliares** – funções desempenhadas pela equipe organizadora da ELO e convidados da Hermenêutica. Ao longo do debate, a Presidência monitora e sinaliza o uso do tempo a todos os grupos.
- **Primeira Defesa:** Uma vez que detêm a primeira fala, **Líderes da Primeira Defesa** devem apresentar um caso discutível e persuasivo em apoio à moção, definindo o movimento e fornecendo um resumo do seu caso. **Vices da Primeira Defesa** discursam após a Primeira Oposição, portanto devem reconstruir o caso inicial, refutando o caso da Líder da Primeira Oposição e acrescentando profundidade à argumentação do Líder da Primeira Defesa, fornecendo detalhes, exemplos ou explicações adicionais.
- **Primeira Oposição:** **Líderes da Primeira Oposição** devem se opor tanto à moção em questão quanto ao caso apresentado pelo Líder da Primeira Defesa. Em outras palavras, devem argumentar por que o movimento em si é problemático, declarando a posição de seu grupo e fornecendo razões para apoiá-la. **Vices da Primeira Oposição** são responsáveis por encerrar a primeira metade do debate, e por isso devem refutar todo o caso da Primeira Defesa, também fornecendo detalhes, exemplos ou explicações adicionais para acrescentar profundidade ao caso da Líder da Primeira Oposição de maneira a contrapor os novos elementos trazidos pelo Vice da Primeira Defesa.
- **Extensão da Defesa:** A Extensão da Defesa deve se diferenciar da Primeira Defesa, demonstrando maior importância que o caso levantado pela Primeira Defesa sem contradizê-la. **Líderes da Extensão da Defesa** abrem a segunda metade do debate, logo devem adicionar novos argumentos antecipando-se ao que a Extensão da Oposição provavelmente reivindicará. Por sua vez, **Arrematantes da Extensão da Defesa** contrapõem-se à Extensão da Oposição mas se diferem da posição de Vice pois evitam adicionar novos elementos à construção do caso. Em vez disso, identificam os 2 a 3 conceitos mais relevantes no debate e demonstram por que seu grupo ganha o debate.
- **Extensão da Oposição:** Tal qual a Extensão da Defesa, a Extensão da Oposição deve se diferenciar da Primeira Oposição, demonstrando maior importância que o caso levantado pela Primeira Oposição sem contradizê-la. **Líderes da Extensão da Oposição** devem construir um novo caso e se opor ao construído pelo Líder da Extensão da Defesa. Por fim, **Arrematantes da Extensão da Oposição** detêm a última fala do debate e também são responsáveis por identificar os 2 a 3 conceitos mais relevantes, contrapondo a Extensão da Defesa ao mostrar por que seu grupo ganha o debate, evitando adicionar novos elementos à construção do caso.

Ponto de Informação

Durante os 3 minutos intermediários de cada discurso, qualquer participante do outro lado da sala (Defesa/Oposição) pode solicitar um **Ponto de Informação (PoI)**, que consiste em uma pergunta (ou uma observação) relativa à argumentação em curso do orador. O orador escolhe se aceita ou rejeita qualquer solicitação de PoI e, se aceito, o questionador tem 15 segundos para fazê-lo. Não há limite para a quantidade de PoIs que podem ser feitos pela outra bancada ou aceitos/rejeitados pelo orador, porém somente 15 segundos de tolerância após os 5 minutos de discurso serão concedidos independente do número de PoIs realizados. O primeiro e o último minutos de cada discurso são considerados “tempo protegido”, e nenhum PoI pode ser solicitado.

A presidência da Mesa garantirá que sinais de tempo claros sejam mantidos durante todo o debate, com um toque de sino marcando o 1º e o 4º minutos de cada discurso (indicando o início e fim do período em que participantes da outra bancada poderão solicitar um Ponto de Informação) assim como ao fim dos 5 minutos, com 15 segundos de tolerância para PoIs. Após a conclusão de todos os discursos, a primeira etapa da Assembleia será encerrada a Presidência da Mesa pedirá a todos os participantes que deixem a sala, para que os membros da Mesa discutam e entrem em acordo sobre a avaliação de cada grupo.

Etapa II - Síntese

A etapa de síntese retoma a discussão realizada na etapa anterior, porém com discursos mais curtos e uma dinâmica de discussão mais livre, com vistas à redação e aprovação da Ata da Assembleia. Este é o documento final que sintetiza a discussão e as conclusões alcançadas em conjunto por todos os membros da Assembleia. Por isso, ainda que deva conservar os posicionamentos e papéis designados ao seu grupo no início da sessão, cada participante poderá se manifestar individualmente ao longo desta etapa.

O fluxo normal de debate é o **debate moderado** pela Mesa. No início desta etapa de síntese e ao fim de cada discurso, participantes da Assembleia que queiram se pronunciar poderão levantar a mão e, à discrição da Mesa, receber a palavra. Iniciaremos com um tempo de discurso de **1 minuto e 15 segundos**, porém, participantes terão a autonomia de levantar uma moção, a ser aceita ou rejeitada a critério da Mesa, para alterar esse tempo para mais ou para menos.

A segunda opção de fluxo de debate é o **debate não moderado**, em que os participantes da Assembleia terão total autonomia para gerir a passagem da palavra e o tempo de discurso por conta própria, e também para transitar livremente pela sala. Nesse fluxo, não é necessário que participantes permaneçam discursando ininterruptamente. Pelo contrário, o indicamos para quando os participantes quiserem se dividir em grupos de trabalho e discutir a redação de pontos distintos da Ata simultaneamente. Por isso, é possível também que se passem alguns minutos sem um discurso propriamente dito. Participantes da Assembleia podem levantar uma moção para um debate não moderado, a ser aceita ou rejeitada a critério da Mesa, sempre que a palavra estiver disponível. Quem levantar a moção deverá especificar por quanto tempo deseja manter este fluxo de debate.

Proposta de Ata

A Proposta de Ata é a versão do documento final da Assembleia que os participantes elaboram e apresentam ao restante da sala antes de decidirem se a aprovam ou não. A Proposta deve conter a síntese da discussão ao longo de ambas as etapas da sessão, já em formato de documento final, mas pode ser alterada antes de aprovada. Os participantes da Assembleia podem elaborar quantas Propostas de Ata forem necessárias, até que alguma seja aprovada – mas uma vez introduzida, cada Proposta é discutida, alterada e votada individualmente.

Todas as Propostas de Ata devem ser submetidas à Mesa antes de serem postas para revisão e aprovação. Uma vez validada pela Mesa, a Proposta será apresentada para debate. Nesse momento, a Mesa dará o direito de fala a participantes que se voluntariem a ler a Proposta em voz alta ao restante da Assembleia, levando o tempo que for necessário para tal. Depois de lida a Proposta, a Mesa perguntará por dúvidas, que devem ser limitadas a questões de gramática ou assuntos técnicos no documento, não devendo remeter ao conteúdo da Proposta de Ata. A partir desse momento, o debate volta ao seu fluxo normal e passam a estar disponíveis para solicitação as **Moções para Debate Não Moderado** e para **Aprovação da Ata**.

Aprovação por consenso

Cada participante da Assembleia tem direito a um voto para aprovação da Ata. Porém, antes que a Ata seja posta em votação, a Mesa perguntará se o documento passa por consenso, isto é, se todos os participantes da Assembleia estão de acordo com o texto proposto. Se todos responderem afirmativamente (em outras palavras, se nenhum participante manifestar oposição), a Ata é aprovada por consenso. Caso contrário, volta-se ao fluxo normal de debate.

Se o tempo designado para a etapa de síntese se esgotar e os participantes não tiverem conseguido aprovar a Ata por consenso, a última versão da Proposta de Ata aprovada pela Mesa será posta em votação por maioria simples, na qual todos os participantes da Assembleia terão direito a um voto. Em caso de empate, a pessoa que tiver discursado como Líder da Defesa na etapa anterior terá o voto de Minerva.

Pontuação

Cada uma das três sessões avaliadas da Assembleia valerá 27 pontos, totalizando 81 dos 90 pontos da atividade. Destes 27 pontos, 15 serão pontuados ao final da etapa de debate e os outros 12, ao final da etapa de síntese. Os 9 pontos restantes serão computados a partir da autoavaliação de cada grupo, após o fim das 3 sessões avaliadas.

A adjudicação das etapas de debate será realizada em parceria com a Hermenêutica, sociedade de debates da Universidade de Brasília (UnB), e consistirá na avaliação qualitativa da argumentação de cada grupo tanto em matéria de construção lógica dos argumentos quanto do respeito às funções designadas e resposta à argumentação dos demais grupos.

A etapa de síntese, por sua vez, será avaliada conforme 4 critérios (competências) – i. articulação, ii. coerência e posicionamento, iii. organização e uso do tempo, e iv. redação –, cada um variando de 0 a 3 pontos. Os critérios detalhadas de ambas as etapas serão compartilhados em documentos próprios.

Demais detalhes serão conversados nos encontros.

Boas ponderações!

Temas e Textos-Base

Os textos-base são algumas referências gerais sobre o tema, e de forma alguma pretendem esgotar os temas. Os textos, bem como o restante da documentação da Assembleia, podem ser encontrados [aqui](#).

TEMA S: Revitalização Linguística

Texto 1. Manutenção e Revitalização Linguística no Canadá

Texto 2. A Revitalização Linguística no Brasil (seções 3 e 4 de *Estratégias para a Revitalização de Línguas Ameaçadas e a Realidade Brasileira*)

Texto 3. A Web como Ferramenta de Suporte à Preservação e à Revitalização Linguística

TEMA P: Convivência Interétnica

Texto 1. Recursos culturais e autonomia étnica: A democracia participativa dos guna do Panamá [tradução própria de *Recursos culturales y autonomia étnica: La democracia participativa de los kuna de Panamá*]

Texto 2. Boletim Informativo ISGAR, dezembro de 2010 [tradução própria de *Boletín Informativo ISGAR, diciembre de 2010*]

Texto 3. Macuxi, Wapixana e Pomerano: Políticas Linguísticas na Implementação da Lei de Co-oficialização

TEMA E: Português Indígena

Texto 1. O contato do português com as línguas indígenas brasileiras: considerações sobre o desenvolvimento de L2

Texto 2. Efeitos do contato linguístico entre o português brasileiro e o nheengatú em São Gabriel da Cachoeira (AM)